

Resultados 1 - 2 de 2. Pesquisa feita em 0,02 segundos.

#	Nome	Conteúdo
1. Logística		<p>As definições básicas do Diretório e os objetivos que o movem continuam essencialmente os mesmos desde o seu início, em 1992, embora a logística da captura dos dados tenha mudado significativamente em 2002, como consequência natural do avanço dos sistemas de informação e da integração das bases de dados do CNPq no âmbito da Plataforma Lattes. Até o Censo de 2000, o Diretório foi organizado em torno a uma base de dados que se atualizava completamente de tempos em tempos, bi ou trienalmente. Esta atualização coincidia com o momento de "tirar uma fotografia" da capacidade instalada de pesquisa. Em outras palavras, a atualização da base de dados ocorria apenas para a realização de um novo censo. Cada vez em que isso acontecia, novos sistemas eram desenvolvidos e postos à disposição das dirigentes institucionais de pesquisa e dos líderes de grupos de pesquisa, por meio das instituições participantes. Aquelas autoridades instalavam os sistemas em máquinas localizadas nas suas instituições, identificavam os líderes de grupo e propiciavam a estes o acesso ao formulário, onde eram inscritas as informações referentes a cada grupo, inclusive a produção científica, tecnológica e artística do grupo. Estas informações eram armazenadas no órgão central da instituição e depois enviadas ao CNPq. Essa logística implicava em que a base de dados permanecia "congelada" no CNPq até a ocasião do próximo censo, imune às mudanças que ocorriam nos grupos durante o intervalo de tempo. Imune também à possibilidade de mudanças decorrentes de enganos ocorridos durante a coleta de dados que eram identificadas apenas após o "fechamento" da base (pesquisadores incluídos inadequadamente num grupo, por exemplo). Na versão 5.0 do Diretório (2002), houve uma mudança conceitual que se expressou pela constituição de uma base operacional, ou base corrente, atualizada continuamente pelos líderes de grupo devidamente acreditados pela instituição a que pertencem. Os censos, a partir de então e até hoje, passaram a ser uma 'fotografia' dessa base corrente, realizados periodicamente pelo CNPq. Antes da construção de uma base censitária, o CNPq anuncia este acontecimento e os pesquisadores que estiverem com as informações de seus grupos desatualizadas podem atualizá-las. Para permitir essa nova logística da captura das informações, foi desenvolvido à época um novo sistema, de uso compartilhado entre os atores envolvidos, e toda a base de dados passou a ficar fisicamente, no CNPq. Uma outra mudança instituída a partir de 2002 foi a exigência do Currículo Lattes para todos os pesquisadores e estudantes participantes dos grupos, possibilitada pelos novos sistemas integrados à Plataforma Lattes. Assim, algumas informações pessoais dos participantes e, principalmente, a produção CT&A dos mesmos passou a ser extraída da base de CV Lattes e não mais requerida no formulário Grupo. Em 2000, quando a produção passou a ser extraída dos currículos, embora fortemente recomendado não foi obrigatório o CV Lattes. (Isto significa que, no censo de 2000, existem integrantes de grupo sem CV Lattes e, portanto, sem a produção CT&A). Em junho de 2001, a base de currículos Lattes já possuía mais de 100.000 currículos cadastrados e já não fazia mais sentido requerer as mesmas informações nos dois</p>

formulários (Currículo e Grupo). Além disso, a quantidade de currículo cadastrado ensejou a decisão de torná-lo obrigatório em 2002. A logística implementada em 2002 ainda permanece, porém uma nova versão do sistema, mais moderna e atualizada, tanto em termos computacionais como de conteúdo, foi implementada em 2013 em substituição à versão de 2002. Essa nova versão vem totalmente integrada à Plataforma Lattes, ou seja, ao Currículo Lattes e ao Diretório de Instituições do CNPq. O novo Formulário Grupo inclui novos campos de informações, tais como colaboradores estrangeiros e participação dos grupos em redes de pesquisa, além de guardar o histórico de pesquisadores estudantes que participaram do grupo (**egressos**).

<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/logistica>

2. Censos realizados
- O Diretório realizou até hoje dez censos (1993, 1995, 1997 e 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010 e 2014), cujos resultados estão disponíveis no portal do Diretório. Abaixo, o detalhamento da origem dos dados e as datas de referência. O Censo de 2000 coletou informações sobre os grupos de pesquisa no primeiro semestre de 2000 e extraiu a produção científica, tecnológica e artística do período de 1997 a 2000 da base de currículos Lattes dos participantes, existente no CNPq em 01 de junho de 2001. O censo de 2002 teve como data base o dia 15 de julho de 2002 (quando foi feita a "fotografia" da Base Corrente do Diretório) e a produção C,T&A foi extraída dos currículos Lattes dos integrantes dos grupos no dia 22 de julho do mesmo ano, correspondendo ao quadriênio 1998-2001. O censo de 2004 contém informações sobre os grupos certificados existentes na base corrente do Diretório em 21 de outubro de 2004 e a produção C,T&A, correspondente ao quadriênio 2000-2003, foi extraída da base de currículos Lattes no dia 11 de dezembro de 2004. O Censo 2006 contém informações sobre os grupos certificados existentes na base corrente do Diretório em 04 de dezembro de 2006 e a produção C,T&A existente na base de currículos Lattes no dia 12 de setembro de 2007, correspondente ao quadriênio 2003-2006. Em 2008, a base censitária foi composta pelos grupos certificados existentes na base corrente em 05 de dezembro de 2008 e pela produção C,T&A do quadriênio 2005-2008 existente na base de currículos Lattes em 29 de abril de 2009. Em 2010, a base censitária foi composta pelos grupos certificados, existentes na base corrente do Diretório em 05 de dezembro de 2010, e pela produção C,T&A do quadriênio 2007-2010 existente na base de currículos Lattes em 21 de maio de 2011. Em 2014, a base censitária foi composta por grupos certificados, existentes na base corrente do Diretório em 30 de dezembro de 2014, e pela produção C,T&A do quadriênio 2010-2014 existente na base de Currículos Lattes em 12 de março de 2015. Em 2016, a base censitária foi composta por grupos certificados, existentes na base corrente do Diretório em 04 de novembro de 2016, e pela produção C,T&A do quadriênio 2012-2016 existente na base de Currículos Lattes em 14 de novembro de 2016.
- Mudanças importantes - Censos anteriores Além da logística na captura dos dados, mudanças relacionadas à estrutura do formulário de coleta, que afetam diretamente a conformação da base de dados, foram introduzidas a partir de 2002. Foi tornado obrigatório aos pesquisadores e estudantes terem um currículo Lattes cadastrado no CNPq para participar

do Diretório, tendo em vista a integração dos sistemas Grupo e de Currículo Lattes. Em 2000, embora fortemente recomendado, não era obrigatório. Isto significa que, no censo de 2000, existem integrantes de grupo sem CV Lattes e, portanto, sem a produção C&T, que era, e continua sendo, extraída dos currículos dos participantes; outras informações, como a titulação, idade e sexo, que também são extraídas do CV Lattes, em 2000 eram requeridas no próprio formulário e a partir de 2002 foram dele excluídas. Foi incluído no Formulário Grupo o módulo Empresas, requerendo informações sobre as relações de trabalho eventualmente existentes entre os grupos e o setor produtivo de bens e serviços (2002). Foi elaborada uma nova tabela de setores de aplicação, utilizada para relacionar as linhas de pesquisa do grupo. A nova tabela foi construída com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE do IBGE e muito mais detalhada do que a que foi utilizada nos censos anteriores a 2002. Em 2010, o módulo Empresas foi reestruturado e integrado ao Diretório de Instituições - DI do CNPq, permitindo a busca da empresa a ser informada pelo líder de grupo diretamente nessa base ou na base de dados da Receita Federal, pelo nome ou CNPJ. Assim, informações como Natureza Jurídica, Porte da Instituição, etc, não precisaram mais ser requeridas no formulário, mas atribuídas a partir do CNPJ da entidade. Em 2014 foram incorporadas as seguintes informações ao DGP: Participação de grupos em redes de pesquisa, **Egressos**, Colaboradores estrangeiros, Equipamentos e software. Bases de dados complementares Além das informações colhidas no formulário eletrônico dos grupos de pesquisa, outras informações que complementam as bases censitárias do Diretório são importadas da base de Currículo Lattes, do Sistema de Fomento do CNPq e da base do DATACAPES da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, e "congeladas" para a elaboração dos censos. Abaixo, o detalhamento da origem dos dados e as datas de referência: Na Busca textual, as datas base dos censos diferem das datas especificadas acima, para os censos de 2000 a 2004: todas as informações provenientes da base de currículos Lattes (produção C,T&A, titulação máxima dos pesquisadores e nível de treinamento dos estudantes) refletem os conteúdos dos currículos em 11/12/2004. Para os Censos a partir de 2006, as informações têm a mesma data base das Séries Históricas e das Súmulas. As informações sobre bolsistas e orientadores do CNPq têm as seguintes datas de referência: Censo 2000 Novembro de 2000 Censo 2002 Julho de 2002 Censo 2004 Novembro de 2004 Censo 2006 Dezembro de 2006 Censo 2008 Janeiro de 2009 Censo 2010 Janeiro de 2011 As informações sobre os docentes, provenientes do DATACAPES, referem-se aos anos imediatamente anteriores aos respectivos Censos, até o de 2008. No Censo de 2010, os dados dos Docentes são relativos ao próprio ano de 2010.

<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/censos-realizados>

Mostrando 2 resultados.

Linha de Pesquisa

Avaliação Institucional e Egressos

Nome do Grupo: [Estado e Educação na Amazônia \(GESTAMAZON\)](#) - **Ref.:** UFPA.175780

Objetivos: DESENVOLVER AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTITUIÇÕES A PARTIR DA INSERÇÃO DOS EGRESSOS NOS PROCESSOS AVALIATIVOS.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL; Cultura; EGRESSOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO; Educação; Educação Rural, Desenvolvimento Sustentável e Educ; Poder; Políticas públicas; Universidade; Cultura e imaginário; Educação;

Linha de Pesquisa

De onde vem e para onde vão os egressos do Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social da FVC

Nome do Grupo: [Grupo de Pesquisa sobre Avaliação de Egressos de Mestrado Profissional](#) - **Ref.:** FVC.195705

Objetivos: O objetivo geral pretende: (*) identificar e analisar os impactos e contribuições do Mes. Prof. Multidiscip. em Desenv. Hum. e Resp. Soc. da FVC na formação e no desempenho pessoal e prof. do egresso para maior visibilidade e credibilidade social; (*) analisar os aspectos positivos, fragilidades e sugestões de melhoria na formação pessoal e prof., apontados pelos sujeitos da pesquisa nas avaliações semestrais, e após conclusão do curso, frente às exigências e desafios do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Avaliação; Colocação Profissional; Egressos; Mestrado Profissional;